



ANPEd - Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação

8317 - Trabalho Completo - 14a Reunião da ANPEd – Sudeste (2020)

ISSN: 2595-7945

GT 19 - Educação Matemática

GRUPO DE FORMAÇÃO COLABORATIVA-REFLEXIVA NUMA AÇÃO PROBLEMATIZADORA E DIALÓGICA

Sandra Alves de Oliveira - UNEB - Universidade do Estado da Bahia

Reginaldo Fernando Carneiro - UFJF - Universidade Federal de Juiz de Fora

GRUPO DE FORMAÇÃO COLABORATIVA-REFLEXIVA NUMA AÇÃO PROBLEMATIZADORA E DIALÓGICA

Nos caminhos trilhados nos percursos formativos na educação básica e superior, a doutoranda (primeira autora deste trabalho) encontrou com diferentes pessoas que contribuíram com suas histórias de vida e de formação nos projetos de ensino, extensão e pesquisa desenvolvidos na formação inicial e continuada, e nas práticas pedagógicas vivenciadas na atuação como professora-formadora-pesquisadora nos locais de trabalho que atua nesses níveis de ensino e no âmbito da formação de professores, os quais contribuíram para o seu desenvolvimento profissional e para a inovação de perspectivas teórico-metodológicas no contexto da pesquisa e dos processos de ensino-aprendizagem da matemática.

Considerando que “o caminho se faz caminhando” (FREIRE; HORTON, 2003, p. 35), por meio do processo da busca necessária ao que-fazer docente (FREIRE, 1996) nas ações de ensino-aprendizagem, a pesquisa realizada no Mestrado em Educação, no período de 2010 a 2012, numa perspectiva de trabalho colaborativo, proporcionou o conhecimento e aprofundamento teórico de tendências metodológicas da pesquisa em Educação Matemática e aprendizagens sobre o ser pesquisadora. Com efeito, “a pesquisa traz novas compreensões sobre a prática pedagógica e, a longo prazo, vai ressignificando e redimensionando o trabalho docente” (FIORENTINI; LORENZATO, 2006, p. 77).

A pesquisa vivenciada no mestrado propiciou o encontro da pesquisadora com a metodologia da resolução de problemas na formação continuada de professores que tiveram a oportunidade de estudar e vivenciar na prática a dinamização desse instrumento teórico-metodológico que contribuiu para a ressignificação de saberes e concepções sobre a resolução de problemas na formação docente e nas aulas de matemática. Também o desejo de continuar pesquisando diferentes perspectivas teórico-metodológicas da resolução de problemas no âmbito da formação e prática docente, para tornar as aulas de matemática mais motivadoras, desafiadoras, prazerosas, criativas e problematizadoras.

Na atuação como professora-formadora desde o ano de 2003, nos caminhos percorridos em diferentes lugares, vários relatos de professores que ensinam matemática e

futuros professores demonstram o desafio de ensinar o que não conseguiu aprender (NACARATO; MENGALI; PASSOS, 2009), o que-fazer docente para propiciar a aprendizagem dos conteúdos matemáticos discutidos nas aulas, quais metodologias de ensino-aprendizagem devem ser vivenciadas nas aulas de matemática para envolver os estudantes nas ações pedagógicas, dificuldades dos estudantes para resolver problemas, dentre outras situações.

Essas experiências matemáticas vivenciadas nos espaços formativos na educação básica e superior, instigaram-me a pesquisar no doutorado a formação colaborativa-reflexiva numa ação problematizadora e dialógica, por meio da constituição de um grupo formativo na escola, para estudar e vivenciar problematizações criativas e inovadoras nos ambientes de ensino e aprendizagem da matemática. Nesse sentido, “é possível considerar formas alternativas de educação matemática, bem como de diferentes papéis sociais da educação matemática” (SKOVSMOSE, 2007, p. 71-72) para a formação de cidadãos críticos e participantes em diferentes contextos da matemática.

Com o intuito de encontrar o inédito na temática proposta para a construção da tese, realizamos o mapeamento de dissertações de mestrado e teses de doutorado no Banco de Dissertações e Teses da Capes e na Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD) do Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia (IBICT); o mapeamento de artigos publicados nas bases de dados *Scientific Electronic Library Online* (SciELO) e Portal de Periódicos da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES); e o mapeamento de artigos publicados nos Anais de Reuniões Científicas da Associação Nacional de Pós-graduação e Pesquisa em Educação (ANPEd), no período de 2000 a 2020.

O mapeamento, segundo Fiorentini *et al.* (2016, p. 18), é “um processo sistemático de levantamento e descrição de informações acerca das pesquisas produzidas sobre um campo específico de estudo, abrangendo um determinado espaço (lugar) e período de tempo”. Por meio do mapeamento de dissertações de mestrado e teses de doutorado nos bancos de dados da Capes e da BDTD/IBICT, realizado no segundo semestre de 2019 e primeiro semestre de 2020, utilizando os descritores “trabalho colaborativo”, “formação continuada”, “formação matemática”, “grupo colaborativo”, “pesquisa colaborativa”, “formação de professores”, “ação problematizadora”, “problematizações”, “anos iniciais do ensino fundamental”, “aulas de matemática”, “formação colaborativa-reflexiva”, objetivamos neste artigo, apresentar e discutir as pesquisas mapeadas que discutem algumas perspectivas teórico-metodológicas da temática pesquisada, visto que na revisão de literatura das produções acadêmicas e científicas sobre o “grupo de formação colaborativa-reflexiva numa ação problematizadora e dialógica” não encontramos nenhum trabalho que contempla todos os fundamentos do objeto da pesquisa.

Todos os títulos e resumos das dissertações e teses que se aproximam da temática desta pesquisa foram lidos e refletidos, e selecionados 13 trabalhos que apresentam alguns conceitos, sentidos e abordagens teórico-metodológicas sobre a formação colaborativa-reflexiva numa ação problematizadora e dialógica. Essas pesquisas serão compartilhadas e analisadas no artigo que reflete sobre a importância e as possibilidades da parceria entre pesquisador(a)-professores-estudantes da escola básica e da universidade para a constituição de grupo de formação colaborativa-reflexiva numa ação problematizadora e para o desenvolvimento de metodologias de ensino-aprendizagem da matemática que oportunizem a efetivação de propostas criativas e inovadoras nas práticas pedagógicas dos professores que ensinam matemática nos anos iniciais do ensino fundamental.

Corroboramos com Nóvoa (2017, p. 1116), que “nada se constrói no vazio. A

colaboração organiza-se em torno de um trabalho conjunto sobre o conhecimento. Importante é construir um percurso integrado e colaborativo, coerente, de formação”, que possibilite “a criação de um lugar de encontro” para compartilhamento de saberes, experiências e aprendizagens da formação e prática docente.

Palavras-chave: Ação problematizadora e dialógica. Formação colaborativa-reflexiva. Criatividade e inovação. Metodologias de ensino-aprendizagem. Práticas formativas.

Referências

FIorentini, Dario *et al.* O professor que ensina matemática como campo de estudo: concepção do projeto de pesquisa. In: FIorentini, Dario; PASSOS, Cármen Lúcia Brancaglioni; LIMA, Rosana Catarina Rodrigues de (org.). *Mapeamento da pesquisa acadêmica brasileira sobre o professor que ensina matemática: período 2001 - 2012*. Campinas, SP: FE/UNICAMP, 2016. p. 17-42. ISBN 978-85-7713-198-3. *E-book*.

FIorentini, Dario; LOrenzato, Sergio. *Investigação em educação matemática: percursos teóricos e metodológicos*. Campinas, SP: Autores Associados, 2006.

FREIRE, Paulo. *Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa*. 18. ed. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

FREIRE, Paulo; HORTON, Myles. *O caminho se faz caminhando: conversas sobre educação e mudança social*. Tradução de Vera Lúcia Mello Josceline. Petrópolis-RJ: Vozes, 2003.

NACARATO, Adair Mendes; MENGALI, Brenda Leme da Silva; PASSOS, Cármen Lúcia Brancaglioni. *A matemática nos anos iniciais do ensino fundamental: tecendo fios do ensinar e do aprender*. Belo Horizonte: Autêntica, 2009.

NÓVOA, António. Firmar a posição como professor, afirmar a profissão docente. *Cadernos de Pesquisa*, São Paulo, v. 47, n.166, p.1106-1133, out./dez. 2017.

SKOVSMOSE, Ole. *Educação crítica: incerteza, matemática, responsabilidade*. Tradução de Maria Aparecida Viggiani Bicudo. São Paulo: Cortez, 2007.